

Copasa registra maior investimento em saneamento em cinco anos

Qua 22 março

A [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) fechou o ano de 2022 com o maior investimento em saneamento dos últimos cinco anos. Ao todo, a companhia, conjuntamente com a subsidiária [Copanor](#), aportou no ano passado R\$ 1,35 bilhão na construção e ampliação de redes de abastecimento de água tratada e esgotamento sanitário em todo o estado.

O volume é 28,5% superior ao realizado em 2021, quando a companhia investiu R\$ 1,05 bilhão, e está em consonância com o Plano de Negócios da empresa, compromissos contratuais e visa ao atendimento das metas de universalização propostas pelo Novo Marco do Saneamento. Para os próximos anos (2023 - 2027), o programa de investimentos aprovado pelo Conselho de Administração é da ordem de R\$ 9,5 bilhões.

Os dados são do balanço do quarto trimestre de 2022 (4T22) e do exercício de 2022, divulgados nesta terça-feira (21/3) pela Copasa.

Além dos investimentos recordes, a receita líquida de água e esgoto encerrou o ano na ordem de R\$ 5,4 bilhões, 3,7% superior à de 2021.

Já os custos e despesas subiram 3,5% no ano passado, índice abaixo da inflação do período e também do crescimento da receita. No quarto trimestre, porém, houve redução de 3,9% nos custos totais, totalizando R\$ 1,06 bilhão, contra R\$ 1,10 bilhão no 4T21.

Outro dado importante foi o crescimento no lucro líquido em 56,9%. Em 2022, a Copasa registrou lucro líquido de R\$ 843 milhões contra R\$ 537,6 milhões em 2021. Já em relação ao número de empregados, houve redução de 4,7%, nos últimos 12 meses em função, principalmente, do PDVI.

Redução de inadimplência e de perdas

Outro resultado importante foi a redução da inadimplência da companhia para o menor índice nos últimos seis anos - 3,22% em dezembro de 2022, em dezembro de 2021, era de 3,50%.

A inadimplência é medida pela relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses.

O desempenho positivo obtido no ano passado pode ser atribuído, principalmente, às ações comerciais focadas na retomada e intensificação de cobranças e às campanhas de renegociação de débitos, como a Campanha Dias Azuis, na qual foram oferecidas condições especiais para os clientes quitarem suas dívidas com a Copasa.

Também foram registrados resultados positivos na gestão de perdas, que apresentou redução de

2% no ano passado, considerando o índice de perdas de litros de água por cada cliente por dia.

Isso se deu em função de ações voltadas para a recuperação do volume micromedido, especialmente em áreas de vulnerabilidade social, como foi o caso do Contrato de Performance implementado pela companhia na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) para reduzir perdas aparentes.

Além disso, foram feitas aquisição e instalação/substituição de cerca de 841 mil novos hidrômetros na micromedição, trazendo como resultado, além do incremento de 1.134 mil m³ no volume medido, diminuição da idade média do parque de hidrômetros.

Também foram adquiridos equipamentos como geofones, hastes e câmeras para pesquisa de vazamentos não visíveis, inclusive com a utilização de inteligência artificial, visando à redução das perdas físicas.